Gestão escolar: **6 temas que não podem ser ignorados em 2025**

SAS EDUCAÇÃO



O ano de 2025 traz à tona questões importantes para o futuro da educação nas escolas particulares.

O papel dos gestores vai muito além da administração; é necessário tomar decisões estratégicas que considerem não apenas os interesses pedagógicos, mas também as demandas sociais, tecnológicas e ambientais.

Seis temas se destacam como prioridades: o uso consciente de celulares e tecnologias, o ensino de educação climática, a inclusão de alunos com necessidades especiais, o uso responsável da inteligência artificial, o fortalecimento do ensino integral e a construção de uma equipe de excelência de professores.

Clique para interagir

04 Uso de celulares e tecnologias em sala de aula

06 Ensino de Educação Climática: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como norteadora

07 Por que a BNCC é importante no ensino de educação climática?

08 Como implementar a educação climática nas escolas?

09 Inclusão: uma necessidade e uma oportunidade

09 **Por que investir em inclusão?**

10 **Como implementar a inclusão de forma eficaz?**

11 Uso de Inteligência Artificial na educação

12 Ensino Integral: educação para a formação plena do aluno

15 Equipe de Professores: a base para a excelência escolar

16 Dica Bônus

Uso de celulares e tecnologias em sala de aula: equilíbrio entre restrição e aproveitamento pedagógico

O Projeto de Lei 4932/2024 regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos em escolas de educação básica, **proibindo seu uso durante aulas, recreios e intervalos, salvo para fins pedagógicos, acessibilidade, inclusão ou saúde, conforme orientação dos professores.** A lei busca proteger a saúde mental e física dos alunos, reduzir distrações e promover um ambiente mais disciplinado, mas também reconhece a importância de integrar a tecnologia ao aprendizado.

Desafios e oportunidades para as escolas



Promover o uso responsável da tecnologia

Aplicativos educacionais, simulações e projetos digitais podem tornar as aulas mais dinâmicas e interativas.



Capacitar professores

É essencial preparar a equipe docente para integrar a tecnologia de forma planejada, alinhando inovação com disciplina.



Cuidado com a saúde mental

A lei exige a criação de espaços de acolhimento e estratégias de prevenção para lidar com os impactos negativos do uso excessivo de dispositivos.

Apesar da proibição, é fundamental que as escolas não excluam as tecnologias do ambiente escolar **mas as utilizem como ferramentas para desenvolver competências relevantes para o futuro,** como o uso ético e responsável.

Gestores têm o papel de equilibrar restrições e inovação, criando um ambiente que prepare os alunos para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade.



Ensino de Educação Climática: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como norteadora

A educação climática nunca foi tão relevante. Em um mundo que enfrenta secas prolongadas, incêndios florestais, enchentes e temperaturas extremas, **as escolas têm um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e preparados para lidar com os efeitos da chamada tripla crise planetária:** mudanças climáticas, poluição e perda da biodiversidade.

Esse cenário exige que o tema seja tratado de forma estruturada e consistente, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) oferece diretrizes essenciais para integrar a educação ambiental ao currículo escolar.

A BNCC enfatiza a necessidade de trabalhar questões como sustentabilidade, preservação ambiental e energias renováveis de maneira interdisciplinar, conectando o aprendizado às realidades locais e globais. Mais do que transmitir informações, **o objetivo é formar cidadãos éticos e responsáveis, capazes de tomar decisões conscientes em um contexto de crise ambiental crescente.**

Por que a BNCC é importante no ensino de educação climática?

- **Transversalidade:** Incentiva a conexão das questões ambientais com outras áreas do conhecimento, como matemática, história e geografia.

- **Formação cidadã:** Promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia e responsabilidade, fundamentais para a busca por soluções sustentáveis.

- **Conexão com a realidade:** Utiliza problemas concretos como base para projetos pedagógicos, tornando o aprendizado mais significativo e engajador.



Como implementar a educação climática nas escolas?



Projetos interdisciplinares: Hortas escolares, campanhas de redução de resíduos e debates sobre crises ambientais locais e globais.



Uso de tecnologias educacionais: Aplicativos simuladores e plataformas digitais que aproximem os alunos dos desafios ambientais.



Práticas sustentáveis no cotidiano: Incentivar a compostagem, reduzir o uso de plásticos e buscar eficiência energética na escola.

Ao seguir as diretrizes da BNCC, **as escolas podem inspirar mudanças que vão além da sala de aula, preparando os alunos para liderar a transição para um mundo mais sustentável e justo.**

A educação climática não é apenas uma demanda curricular; **é um compromisso ético com o futuro do planeta e das próximas gerações.**

Clique para retornar ao índice

Inclusão: uma necessidade e uma oportunidade

A inclusão escolar ainda é um tema desafiador para muitas instituições particulares, **que frequentemente não possuem infraestrutura ou formação docente adequada para atender alunos com necessidades especiais.** No entanto, essa realidade precisa mudar, tanto por questões éticas quanto pela necessidade de adaptação ao cenário demográfico e social.

Por que investir em inclusão?

- **Famílias menores e matrículas reduzidas:**
  Com a diminuição das taxas de natalidade, o número de novos alunos diminui. Abrir-se à inclusão é uma maneira de ampliar a base de estudantes e diversificar o perfil dos matriculados.

- **Avanços no diagnóstico:**
  Cada vez mais crianças e adolescentes estão sendo diagnosticadas com transtornos como autismo, dislexia e TDAH. A escola que oferece suporte de qualidade torna-se uma escolha preferida para essas famílias.

Como implementar a inclusão de forma eficaz?



Infraestrutura adequada: Garantir a acessibilidade física, como rampas e elevadores.



Formação docente contínua: Oferecer capacitação para atender às necessidades específicas dos alunos.



Equipe multidisciplinar especializada: Contar com psicólogos, terapeutas e outros profissionais de apoio.



Promoção de uma cultura inclusiva na escola: Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da inclusão.

Clique para retornar ao índice

Além de atender às demandas atuais, a inclusão **fortalece a escola como um espaço de respeito e empatia,** promovendo uma formação integral para todos os alunos.

Uso da Inteligência Artificial na educação

A inteligência artificial já está transformando a maneira como ensinamos e aprendemos, e seu impacto só tende a crescer em 2025. Ferramentas de IA permitem **personalizar o aprendizado, automatizar tarefas administrativas e analisar dados para intervenções pedagógicas mais precisas.**

Oportunidades e cuidados



Personalização do ensino:
Ajuste de conteúdos às necessidades individuais.



Adaptação para inclusão: IA pode ajudar a adaptar provas e materiais para alunos com necessidades especiais.



Criação de planos de aula: Auxílio na elaboração de aulas personalizadas, economizando tempo para os professores.



Educação sobre IA:
Ensinar o uso ético e responsável da tecnologia.



Proteção de dados:
Garantir a privacidade dos alunos, conforme a LGPD.

A IA deve complementar o trabalho humano, mantendo o professor no centro do processo educacional. Para saber mais, confira nosso conteúdo exclusivo sobre IA:



Clique aqui para baixar o ebook!

Ensino Integral: educação para a formação plena do aluno

O ensino integral vai além de uma jornada escolar ampliada; **é uma estratégia para desenvolver todas as dimensões do aluno: cognitiva, social, emocional e física.** Com a ampliação do tempo dedicado ao aprendizado, as escolas têm a oportunidade de implementar programas que atendam às demandas contemporâneas, **como o ensino bilíngue, a Cultura Maker e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais,** essenciais para formar cidadãos preparados para o futuro.

- **Ensino bilíngue**

  Em um mundo globalizado, o domínio de um segundo idioma, especialmente o inglês, tornou-se uma necessidade. O ensino bilíngue não apenas **amplia as possibilidades acadêmicas e profissionais dos alunos, mas também promove o desenvolvimento cognitivo, como maior capacidade de resolução de problemas e flexibilidade mental.** No contexto do ensino integral, incorporar o ensino de idiomas ao dia a dia escolar permite que os alunos aprendam de forma mais natural e imersiva, consolidando habilidades linguísticas essenciais para competir em um mercado globalizado.

Cultura Maker

A Cultura Maker incentiva a criatividade, a inovação e o aprendizado prático por meio da construção e experimentação. Em um ambiente que valoriza o "aprender fazendo", os alunos desenvolvem habilidades como pensamento crítico, trabalho em equipe e resoluçãode problemas. Incorporar oficinas de robótica, programação, design e prototipagem ao ensino integral **prepara esses alunos para lidar com tecnologias emergentes e os ensina a transformar ideias em soluções concretas.**

Habilidades socioemocionais

Mais do que nunca, habilidades como empatia, resiliência, comunicação e autoconhecimento são essenciais para o sucesso acadêmico e profissional. O ensino integral oferece tempo e espaço para desenvolver essas competências, integrando-as ao currículo por meio de práticas como mediação de conflitos e atividades colaborativas. **As habilidades socioemocionais ajudam os alunos a lidar com os desafios do dia a dia, construindo relações saudáveis e contribuindo para o bem-estar geral.**

Clique para retornar ao índice

Impacto de um ensino integral com visão contemporânea

Com um programa que inclui ensino bilíngue, Cultura Maker e desenvolvimento socioemocional, o ensino integral transforma a escola em um espaço que vai além do aprendizado tradicional. Ele molda alunos mais preparados para os desafios do século XXI, equilibrando o domínio acadêmico, tecnológico e emocional.

Essa abordagem integrada torna a escola uma referência na formação de indivíduos completos, conectados às demandas de um mundo em constante transformação e capazes de liderar mudanças significativas em suas comunidades e áreas de atuação.



Equipe de professores: a base para a excelência escolar

Uma escola de excelência começa pela qualidade de seus professores. Eles são os responsáveis por **engajar os alunos, inovar nas metodologias e representar a instituição perante as famílias.**

Estratégias para formar uma equipe de excelência

- Capacitação contínua e planos de carreira atraentes
- Reconhecimento e valorização profissional
- Promoção de uma cultura de inovação pedagógica

Para saber mais, confira nosso conteúdo exclusivo sobre Formação Continuada:

Clique aqui para baixar o ebook!

Investir na formação e no bem-estar dos professores não apenas **eleva a qualidade do ensino, mas também consolida a escola como referência em educação.**

Dica bônus!

Embora muitas escolas direcionem esforços ao marketing no segundo semestre para captação de alunos, **investir desde o início do ano em práticas como ensino integral, inclusão, inovação tecnológica e desenvolvimento docente torna a captação uma consequência natural.**

Com práticas consistentes, a escola se posiciona como **referência de qualidade e transformação educacional.**

Clique para retornar ao índice



Este conteúdo foi produzido por Ademar Celedônio, Diretor de Ensino e Inovações do SAS Educação. Acumula mais de 30 anos de experiência no setor de Educação Básica, atuando como professor, coordenador, diretor e palestrante especializado em Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e políticas públicas para a Educação.



O futuro
é exponencial.

saseducacao.com.br